

Oswaldir e Carlos Magrão - Roda de Chimarrão

Tom: G
Intro: G D7 G

Eu nasci naquelas terras onde o minuano assobia ^{D7}
 Cevando a erva pro mate, chimarreando todo dia ^G
 Sou gaúcho de verdade na raça e no coração ^{G7 C G}
 Gauderiando em outros pagos mesmo assim nas veias trago ^{B7 Em D7}
 O sangue da tradição ^G
 O sol levanta cedinho e acorda o meu rincão ^{C G C}
 E lá vai a gauchada pra roda de chimarrão ^{D7 G}
 Quando bate uma tristeza, daquelas que a gente chora ^{D7}
 Dá uma vontade danada de largar tudo e ir embora ^G
 Então eu pego a cordeona e deixo o fole rasgar ^{G7 C G}
 B7 Em D7

Corro os dedos no teclado e num vaneirão largado ^G
 Me esqueço até de chorar ^{D7}
 Quando penso na querência, vem a saudade baguala ^G
 E se acomoda no peito, numa dor que não se iguala ^{G7 C G}
 Aí eu preparo o mate e chimarreio à vontade ^{B7 Em D7}
 Me sento à sombra da casa parece que crio asas ^G
 Viajando nessa saudade ^{D7}
 Terra buena e hospitaleira de um povo alegre e gentil ^{D7}
 Sua natureza desenha sol a bandeira do Brasil ^G
 Contrasta as neves do inverno, num céu tingido de azul ^{G7 C G}
 E os trigais amarelando com as campinas verdejando ^{B7 Em D7}
 O meu Rio Grande do Sul ^G

Acordes

